



O PAPELEIRO

Informativo outubro de 2012

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Papel, Papelão e Cortiça de Piracicaba

Campanha Salarial 2012

“Patrões negociam a passos de tartaruga”

Apesar da nossa data-base ser primeiro em 1º de outubro, nas negociações da **campanha salarial 2012**, os patrões estão negociando, pode se dizer, “a passos de tartaruga”. É a maior enrolação, isso apesar de dados oficiais revelarem que o setores do papel, papelão e artefatos de papel estão crescendo e que têm espaço mais do que suficiente para atender as nossas reivindicações.

Apesar disso, o **Comando de Negociações dos Trabalhadores** está tentando tirar na mesa de negociação uma contraproposta à altura do rendimento do setor, porém está evitando ao máximo possível a radicalização, ou seja, não está realizando manifestações em portas de fábricas, entre outras atividades, para mostrar a força dos trabalhadores. Pelo andar da carruagem, se for mantida esta estratégia a tendência é de que os avanços neste processo de negociação fiquem muito aquém do que espera a nossa categoria. Se a enrolação continuar, a nossa salvação será negociar por empresa.

PAPELÃO ONDULADO – Na segunda rodada, o empresariado continuou insistindo numa proposta de escalonamento do reajuste salarial. Por exemplo, estão propondo 6% para quem ganha até R\$ 4 mil. Acima deste valor, um fixo de R\$ 240,00. Também propõem 6% de reajuste no piso salarial; 5,58% na cesta de alimentos, garantindo um mínimo de R\$ 131,97. Quem já pratica acima deste valor, a proposta é de um valor fixo de R\$ 6,97. Já o abono proposta é de R\$ 1.200,00, sem qualquer correção e em duas vezes: 31/01 e 28/02 do próximo ano. A contraproposta já foi rejeitada pelo comando de negociação e agendada nova rodada de negociação para o dia 24/10.

PAPEL – Já foram realizadas quatro rodadas de negociações, inclusive, esta última do dia 17 o patronal queria cancelar na véspera do encontro. Dissemos não e eles chegaram com uma hora de atraso e enrolaram mais de uma hora, mantendo a última proposta de corrigir os salários pelo INPC: 5,58%; piso salarial de R\$ 1.163,80; cesta de alimentos de R\$ 148,00; creche e auxílio por filho com deficiência reajuste de 6%. Ficaram de trazer uma nova contraproposta na rodada agendada para o dia 24/10. Mas, pelo jeito, não dá para esperar muito mais, já que, como diz o ditado popular: “deste mato não deve sair coelho”.

ARTEFATOS DE PAPEL – Também não houve avanços. Alegaram que na assembleia com o empresariado foi apelado para que nós, trabalhadores, aceitemos apenas o reajuste da inflação, ou seja, algo em torno de 5,58%. Uma piada! Pior, estão agindo com sacanagem, encaminhando ofício às empresas do setor recomendando que elas antecipem o reajuste pelo INPC.

A DIRETORIA